**SÚMULA DA 128ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2022**

**PLENÁRIO**

Ao trigésimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois, em modalidade híbrida (presencial e remota), iniciou-se, em primeira convocação, a 128ª Reunião Plenária Ordinária, com a presença dos Conselheiros Estaduais membros: Fernando Camargo Chapadeiro, Andrey Amador Machado, Giovana Pereira dos Santos, Francisca Júlia França Ferreira de Melo, Simone Buiate Brandão, Juliana Guimarães de Medeiros, Gabriel de Castro Xavier, João Eduardo da Silveira Gonzaga, Flávia de Lacerda Bukzem, Celina Fernandes Almeida Manso e Anna Carolina Cruz Veiga de Almeida. Presente também os empregados públicos do CAU/GO: **Isabel Barêa Pastore** (Gerente Geral), **Maria Ester de Souza** (Assessora de Assuntos Institucionais) e **Guilherme Vieira Cipriano** (Assessor Jurídico e de Comissões). **I)** **Verificação de quórum.** O **Presidente** verificou o quórum e declarou aberta a sessão. **II) Leitura e discussão da pauta.** Pauta aprovada por unanimidade. **III) Discussão e aprovação da ata da reunião plenária anterior, 30/05/2022.** Ata aprovada por unanimidade. **IV) Extrato de Correspondências.** A Gerente Geral Isabel apresentou as principais correspondências enviadas e recebidas. **VII) Apresentação de comunicações.** **a) Dos Coordenadores das Comissões permanentes. 1.1. Comissão de Administração e Finanças – CAF. Prestação de contas de maio de 2022.** Foi concedida a palavra à conselheira Celina que, auxiliada pela Gerente Geral, fizeram a apresentação da prestação de contas. As receitas realizaram neste período o valor de R$ 408.034,50 mil a mais que o previsto. Visto que a nossa receita no período foi composta por 47% RRT e 40% anuidade PF. Enquanto que em relação ao Orçamento de 2022, temos o recebimento de 44,90% de RRTs e de 59,61% de anuidades. O valor realizado no período de janeiro a maio de 2022 apresentou um aumento de 18,1%em relação ao mesmo período de 2021. As receitas foram 19% maiores que o previsto para o período, o que se deve aos maiores recebimentos de RRT, Aplicação Financeira, Taxas e Multas. O valor realizado de anuidades no período de janeiro a maio de 2022 apresentou um aumento de 1,8% em relação ao mesmo período de 2021. As receitas de anuidades foram 0,72% menores que o previsto para o período, o que se deve aos menores recebimentos de anuidades PJ do exercício e de anos anteriores. O valor realizado de RRT no período de janeiro a maio de 2022 apresentou um aumento de 20,2%em relação ao mesmo período de 2021. A quantidade de RRTs gerados por profissional no período foi de 2,65 RRTs/profissional, sendo superior à média de 2,26 RRT/profissional dos últimos 3 anos. As despesas correntes foram R$ 447.476 mil menores do que o previsto. Destaquemos que a prestações de serviços alcançou 12%, os encargos e taxas 4% e o Fundo de Apoio e o CSC 16% da despesa total. O valor realizado no período de janeiro a maio de 2022 foi 16,80% maior que o realizado no mesmo período de 2021, sendo as taxas bancárias, treinamento e capacitação, diárias. energia elétrica, CSC e FA as despesas com valores bem expressivos, sinalizando uma retomada do crescimento da despesa neste período de 2022. No período houve superávit de R$ 1.191.885,77 que foi aplicado em fundo DI, que apresentou um rendimento médio mensal de R$33.276,316 Estava previsto superávit de R$336.376 mil sendo realizados 254,33% a mais devido às menores despesas (-25%) e maiores receitas (19%). A estrutura atual da sede conta com 21 funcionários e 2 estagiários. Obs.: nos cálculos de despesa com pessoal são considerados: Salários + Férias + 13º + Encargos. Os valores de Benefícios com Alimentação e Transporte não são considerados para a porcentagem sobre as receitas. Limite máximo = 55%. Após, foram destacados outros assuntos discutidos em reunião da CAF do mês de junho. **1.2. Comissão de Ética e Disciplina – CED.** Inicialmente, a conselheira e coordenadora da CED, Giovana, iniciou o seu relato abordando a análise e os encaminhamentos dos processos disciplinares pautados e os respectivos encaminhamentos. Ao final, o Assessor Jurídico e de Comissões iniciou relato trazendo ao conhecimento dos conselheiros a necessidade de julgamento de processo originado da Denúncia nº 30.330/2020, por meio do qual foi deliberado pela aplicação da penalidade de Advertência Reservada e Multa no valor de 5 (cinco) anuidades ao profissional processado. **1.3. Comissão de Política Urbana e Ambiental – CPUA.** A Conselheira Simone iniciou seu relato sobre os principais pontos levados à CPUA do mês de junho, quais sejam: a) Audiência *art* *deco*; b) Concurso de Refugiados; c) Capacitação acessibilidade; d) Planos setoriais de Goiânia; e) Selo CAU de patrimônio; f) Convidado Itumbiara. Após, em relação ao selo CAU/GO, Maria Ester informou sobre os regramentos para criação de uma comissão temporária de patrimônio, nos termos do regimento interno. Noticiou sobre a necessidade de que tenham especialistas da área como membros da dita comissão. Maria Ester salientou esteve um contato com o vereador Willian Veloso, que solicitou que o CAU/GO apresentasse os principais anseios dos profissionais arquitetos e urbanistas, tendo sido ressaltados diversas pretensões, como a adoção do salário base para arquitetos e urbanistas dentro da Prefeitura de Goiânia. Maria Ester disse ainda que o vereador encaminhou em 29/06/2022, 4 (quatro) minutas de projetos de lei sobre urbanismo que tramitam na Câmara para análise e que faria a leitura desses documentos. Maria Ester destacou que está aguardando a data para assinatura do convênio com a UFG, sobre os refugiados, para que seja melhor divulgada. Maria Ester informou que o curso de acessibilidade sob exigência do MP já está confirmado, e ocorrerá na segunda semana do mês de agosto. Isabel acrescentou que em conversa com o citado vereador, informou sobre os valores dos vencimentos dos arquitetos que ocupam cargos técnicos nessa área na Prefeitura de Goiânia. Solicitaram Isabel e Maria Ester que o CAU/GO pudesse se manifestar mais sobre os projetos de lei urbanísticas na cidade de Goiânia. Fernando reforçou a necessidade de que os conselheiros estejam engajados nesses projetos. Voltando a discussão sobre o selo CAU/GO, Isabel sugeriu que seja criada uma comissão organizadora, similar à que é criada para a realização de concursos. **1.4. Comissão de Ensino, Exercício e Formação Profissional – CEPEF.** O Conselheiro Andrey, auxiliado por Isabel, fizeram o relato dos principais pontos debatidos na reunião da CEEFP ocorrida em junho, dentre os quais se destacam: cadastro de cursos de pós graduação, registro provisório e definitivo de profissionais, PRÊMIO ESTADUAL DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO CAU/GO 2022 – PROFESSOR ANTONIO LUCIO FERRARI, análise de tempestividade da Universidade Pitágoras – UNOPAR, novamente sobre o selo CAU/GO, entre outros. Sobre o selo CAU/GO, o conselheiro João Gonzaga informou que compareceu ao CAU/DF para discutir sobre o projeto do selo disponibilizado pelo CAU/DF. Informou que o referido conselho compartilhou os materiais sobre o selo lá desenvolvido com o CAU/GO. João Gonzaga destacou que o objetivo do selo é reconhecer a arquitetura e valorizar o trabalho de novos arquitetos. Ademais, o conselheiro noticiou que foi convidado para participar de uma reunião em Ouro Preto – MG para tratar sobre patrimônio. Disse ainda que agora serão dados os próximos passos para iniciação do projeto do selo no CAU/GO. João Gonzaga quer contemplar outras cidades também no selo CAU/GO, como a Cidade de Goiás, Rio Verde, entre outras. Isabel destacou que João Gonzaga, como conselheiro suplente, pode ser coordenador da comissão organizadora do projeto. Fernando recomendou que os integrantes da comissão organizadora do projeto do selo no CAU/GO participem da reunião sobre patrimônio em forma híbrida, transmitida da cidade de Ouro Preto – MG. Em relação ao Prêmio TCC, o Presidente Fernando destacou que é melhor deixar como categoria da seleção a categoria central de arquitetura e urbanismo. Após, Isabel relatou aos presentes sobre como se daria a apreciação dos trabalhos, cuja proporção adotada será de 1 (um) trabalho a cada 10 (dez) alunos por instituição, e que instituições com mais de 80 (oitenta) alunos teriam um limite máximo de 8 (oito) trabalhos analisados. A respeito da reunião realizada entre membros do CAU/GO e o Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás – CBGO, o conselheiro Andrey destacou que se reuniram com o comandante geral da instituição e que este fez algumas alterações internas para auxiliar no atendimento da aprovação dos projetos. O comandante relatou que está iniciando processos de atualização sobre os regramentos junto aos servidores, e que até o mês de setembro pretende que os analistas estejam a par dos regulamentos sobre aprovação de projetos. O comandante, segundo Andrey, referendou que o CBGO está no momento fazendo algumas revisões das Normas Técnicas. Sobre projetos de baixo risco, o comandante informou que a aprovação seria menos burocrática, e seria mais simplificada. Segundo Andrey, o conselheiro federal Nilton, que também se fazia presente nessa reunião, destacou que essa estratégia de simplificação seria uma transferência de responsabilidade, vez que o comando militar do Corpo de Bombeiros estaria transferindo ao profissional a responsabilidade pelos projetos apresentados. Segundo o comandante, a “autoaprovação” dos projetos dependerá de um cadastro prévio do profissional junto ao Corpo de Bombeiros. Foi apresentado ao comandante a possibilidade de apresentação de “pdf’s” editáveis, para facilitar o trabalho de liberação de alvarás, e que o grupo de analistas iria estudar essa questão. O comandante reforçou que precisa do auxílio do CAU/GO nesses projetos, e que gostaria de ter uma tratativa junto à área de docência para discutir sobre a formação dos arquitetos e urbanistas, para tratarem sobre as normas técnicas. O presidente Fernando destacou que é salutar essa aproximação, sugerindo que numa próxima reunião entre o CAU/GO e os coordenadores de curso, que seja levado ao conhecimento dos representantes dessas Instituições de Ensino Superior – IES essa necessidade de fomentar o maior conhecimento sobre as normas técnicas manuseadas pelo Corpo de Bombeiros dentro do magistério. Maria Ester opinou, entendendo ser importante a presença do CAU/GO no CBGO, e que a problemática relacionada à execução de normas técnicas já se arrasta há anos. Maria Ester ponderou que o CBGO, como instituição manuseadora de normas técnicas, é que poderia tomar a frente para convocar a sociedade para tratar das aprovações dos projetos. O conselheiro Andrey entende que, ao menos, no campo da docência, o conceito das normas técnicas deve ser repassado ao alunato pelas IES, e entende que a aproximação com o CBGO é importante. Destacou que os simpósios que serão desenvolvidos pela instituição visam atender os arquitetos e urbanistas que já estão no mercado. Em relação ao encontro das “CEEFP’s” ocorrido Brasília, a conselheira Anna Carolina disse que participou do evento e que há inovações na fiscalização desenvolvidos por outros CAU/UF, como o CAU/MG. Dentro do encontro, ficou destacado que a fiscalização é um dos braços principais dos conselhos profissionais. Reforçou que a atuação voltada à comunicação pode ser padronizada com relação ao outros CAU/UF e destacou que compartilhará o material sobre a alteração da Resolução CAU/BR nº 21/2012. **1.5. Comunicação do CAU/GO**. A conselheira Anna Carolina destacou sobre a importância de ter uma comissão específica de comunicação fixa, e não somente temporária. Maria Ester questionou quantos estados tem comissões permanentes de comunicação, e Anna Carolina informou que iria confirmar. O Presidente Fernando ponderou que os CAU/UF são divididos em 3 (três) grandes grupos, quanto a estruturação: básicos, médios e os “superavitários”, e que sob esse panorama, o CAU/GO se amoldaria na categoria de um CAU/UF médio. Diante disso, solicitou à conselheira Anna Carolina que identificasse um CAU/UF médio que possua comissão de comunicação e como é a lida dessa comissão no dia a dia do CAU/UF adotado. Isabel destacou que para a criação de uma Comissão Permanente, é necessário alterar o regimento interno e encaminhar a mudança para o CAU/BR. Informou que é dificultosa e demorada a alteração. A conselheira Anna Carolina seguiu, destacando que a publicidade do CAU/GO precisa ter mais notoriedade, e tem notado que o CAU/GO tendo sido prejudicado com relação à publicidade. O Presidente Fernando colocou que essa questão da publicidade sempre é trazida à discussão no fórum dos presidentes dos CAU/UF, e que os CAU’s/UF com menos estrutura tem dificuldades hercúleas para lidar com isso. O Presidente Fernando faz questionamento autorreflexivo sobre o motivo do CAU/BR não liderar esse tipo de projetos de publicidade, a exemplo do projeto de publicidade empreendido pelo CAU/PR, para que CAU’s/UF básicos e médios possam adotar essa linha de propaganda. O Presidente Fernando agradeceu o comparecimento dos conselheiros nas reuniões representando o CAU/GO. Como encaminhamento dessas discussões, foi deliberado que será necessária a criação de um cronograma com reuniões quinzenais, com a participação da Assessora de Comunicação Elisa, para tratar da comunicação do CAU/GO. Por fim, Maria Ester informou que desenvolveu com Elisa a realização de uma campanha pré e pós divulgação do curso de acessibilidade. Em arremate, o Presidente Fernando salientou que tem acompanhado as ações de publicidade desenvolvidas pelo CAU/GO. **1.6) Perda de mandato de conselheira titular e sucessão do posto público pelo conselheiro suplente.**  Isabel abordou sobre os regramentos relacionados à perda do mandato da conselheira Tereza Cristina. O Presidente Fernando reforçou, junto à fala de Isabel, que foram feitas inúmeras tentativas para verificar se ela tinha ou não interesse em continuar com seu mandato. O conselheiro Gabriel salientou que também tentou contato com Tereza, mas sem sucesso. O Presidente Fernando reforçou que a não participação de um conselheiro gera impactos visíveis no trabalho do CAU/GO, destacando que a atuação dos conselheiros é imprescindível junto aos profissionais. Será feita nova tentativa de contato com a conselheira titular visando formalizar a questão. **a) Do Presidente.** Sobre o Fórum dos Presidentes, ocorrido em Maceió-AL, o Presidente Fernando disse que participou do evento de forma remota. Alguns assuntos relacionados sobre a comunicação são recorrentes, com já havia destacado. Pontuou a importância do papel desempenhado pelo conselheiro federal que representa o CAU/GO junto ao CAU/BR, que atualmente tem se imiscuído com o projeto de resolução que trata das taxas de CAT-A e RDA. O Presidente Fernando destacou que existe um anteprojeto de remoção dessas taxas. Levantou-se no fórum sobre o que isso implicaria. Isabel explicou aos presentes para que servem e a importância dos citados documentos e que será aberta uma consulta pública sobre esse anteprojeto. A respeito da Resolução CAU/BR nº 198/2020, o Presidente Fernando informou aos presentes que será postergada a sua aplicação. Após, destacou que foi passado um questionário, pela Presidente do CAU/SE, sobre o Fundo de Apoio, que é uma das formas como um CAU/UF básico “sobrevive”, tratando também de como esse auxílio impacta nos CAU’s/UF médios, como é o caso do CAU/GO. Sobre o Ensino à Distância – EaD, foi elaborado um ofício pelo fórum ao CAU/BR, com entendimentos sobre essa modalidade de ensino, bem como destacando que é necessária uma atuação institucional mais estreita entre o CAU/BR e o MEC, para tratarem de novos cursos, especialmente nesses sob a modalidade EaD, de forma conjunta. **b) Da Gerência Geral.** Sobre o COMPUR, em substituição ao nome de Adriana, que atualmente está impossibilitada de representar o CAU/GO junto ao citado Conselho Municipal, Isabel sugeriu o nome de Janaína, como titular, e de Maria Ester como suplente, tendo a recomendação sido concordada pelos presentes. Os demais assuntos foram abordados no transcorrer da reunião. Encerrados os pontos de pauta previstos na reunião e, nada mais havendo a tratar, o **Presidente** agradeceu a todos e deu por encerrada a sessão do que, para constar, eu, **Guilherme Vieira Cipriano**, secretariei a sessão, lavrei a presente súmula que, depois de lida e achada conforme, será assinada por mim e pelo Presidente do CAU/GO, **Fernando Camargo Chapadeiro**. Goiânia, ao trigésimo dia do mês de junho de 2022.

**Fernando Camargo Chapadeiro**

Presidente do CAU/GO

**Guilherme Vieira Cipriano**

Assessor Jurídico e de Comissões